



INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DE JOVENS

Manual do Estudante Outbound

Ano Rotário 2013/2014

CHAIRMAN

Luiz Ricardo Begosso

18 3341 5915

yep.luizbegosso@gmail.com

OUTBOUND COORDINATOR

Gesner Dias

18 3222 8444

outbound@yep4510.org.br

gesnerdias@uol.com.br





ÍNDICE

SINCERAS BOAS VINDAS	3
UM POUCO DE HISTÓRIA.....	4
NOSSAS METAS E OBJETIVOS	4
EXPECTATIVAS	5
CHOQUE CULTURAL	6
QUE FAZER PARA VENCER O CHOQUE CULTURAL.....	8
SUA FAMÍLIA HOSPEDEIRA SUA COMUNIDADE	9
A) FAMÍLIAS HOSPEDEIRAS	9
B) COMUNIDADES.....	9
TROCA DE FAMÍLIA	10
PROFISSÕES	11
PROCEDIMENTOS PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS	11
O QUE NÃO SE DEVE FAZER.....	12
SUA ESCOLA.....	12
MATERIAL DE APOIO.....	13
FREQÜÊNCIA E APROVEITAMENTO ESCOLAR.....	14
DIPLOMAS.....	14
SUGESTÃO PARA UM BOM CURRÍCULO	15
TRANSFERÊNCIA PARA O BRASIL	16
COMO PROCEDER NO EXTERIOR.....	16
CONVALIDAÇÃO DE ESTUDOS NO BRASIL.....	17
SISTEMA ESCOLAR NOS ESTADOS UNIDOS.....	18
A TYPICAL SCHOOL-DAY.....	22
BAGAGEM.....	23
EMBARQUE – DOCUMENTOS EM MÃOS NO DIA DA PARTIDA.....	23
PASSAPORTE:.....	23
DINHEIRO TROCADO	23
REGISTRO DE ELETRO-ELETRÔNICOS.....	23
SEGURANÇA – RAIOS X.....	24
REGULAMENTO E ACONSELHAMENTO.....	24
ALGUNS DOS PRINCIPAIS COMPROMISSOS DO ESTUDANTE.....	24
RETORNO ANTECIPADO	26
PASSAPORTE.....	26
PRIMEIRA NOITE COM A FAMÍLIA ANFITRIÃ.....	27
THE FIRST NIGHT WITH YOUR HOST FAMILY	29
SUA PRIMEIRA REUNIÃO NO ROTARY CLUB ANFITRIÃO	31
DICAS DE COMO FALAR EM PÚBLICO.....	31
RECURSOS AUDIOVISUAIS.....	33
SUGESTÃO - O QUE LEVAR NA MALA.....	33
ALGUMA COISA MAIS.....	35
UNIDADES.....	35
TABELA DE CONVERSÕES	36
CONSULADOS BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS	38
CONSULADOS BRASILEIROS FORA DOS U.S.A.	40





BENVINDO –BIENVENIDO - WELCOME – WILLCOME – BIENVENUE

Sinceras Boas Vindas

Está se aproximando o momento em que você irá iniciar talvez a maior experiência de sua vida, viver com uma família americana, canadense, francesa ou alemã, etc., tornar-se membro dessas famílias e estudar no curso colegial (2º grau) nesses países.

Você deve sentir-se orgulhoso em participar de um programa de intercâmbio, pois esta atitude exige coragem e determinação.

Adaptar-se a uma nova cultura, ser capaz de compreender e se fazer compreendido em uma outra língua, sentir-se em um novo lar como parte integrante dele e não como hospede, conquistar novos amigos, aceitar os costumes e tradições de um povo sem comparações não é tarefa fácil.

O propósito deste Manual é ajudá-lo a compreender novas culturas, a adaptar-se a novos valores e costumes.

Viajar a um novo país é sempre uma experiência excitante, mas pode também se tornar confusa, desgastante, incômoda e desconfortável, principalmente nos primeiros dias.

Lembre-se que todos estes sentimentos são normais, e que todos os seus colegas, cada um a seu modo, também estarão se sentindo da mesma forma.

Acreditamos também que você esteja consciente, e realmente preparado, para participar com proveito desta experiência única de convivência internacional.

Conte sempre conosco

Luiz Ricardo Begosso
Chairman Distrito 4510
Rotary International

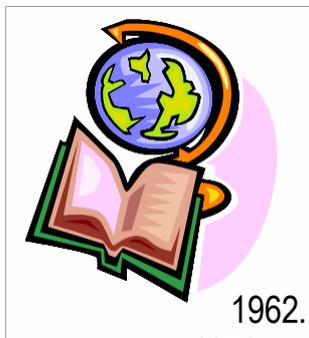


UM POUCO DE HISTÓRIA

Intercâmbio Cultural começou no primeiro dia em que um ser humano descobriu que seu grupo, que sua tribo, não estava só.

A partir desse momento, a troca de informações, de experiências, de conhecimentos, a busca pelo novo, a aventura pelo desconhecimento, a viagem sem fim à procura do saber se inicia.

No início, o Intercâmbio de Jovens envolvia apenas alguns clubes. O primeiro intercâmbio foi organizado em 1929 pelo Rotary Club de Copenhagem com participantes europeus. Com o início da 2ª Guerra Mundial os intercâmbios europeus cessaram, mas foram reiniciados após essa conflagração, em 1946. Intercâmbios entre clubes da Califórnia, nos EUA, e países latino-americanos foram iniciados em 1939, e estenderam-se ao leste dos Estados Unidos em 1958. A primeira atividade multidistrital do programa, conhecida como Intercâmbio de Estudantes dos Estados do Leste dos EUA, foi realizada em



1962.

Em 1972, o conselho diretor do RI decidiu sugerir o Intercâmbio de Jovens aos Rotary Clubs de todo o mundo como importante atividade internacional.

O programa, administrado por clubes, distritos e grupos multidistritais, cresceu, incluindo atualmente cerca de 80 países e mais de 7.000 estudantes por ano.

NOSSAS METAS E OBJETIVOS

A força mais poderosa na promoção de paz e compreensão internacional é o contato com culturas diferentes. O mundo torna-se um lugar menor e mais aconchegante quando aprendemos que todas as pessoas – independentemente de sua nacionalidade – têm os mesmos desejos básicos: meio ambiente seguro e confortável que permita uma vida rica e gratificante para si próprias e suas famílias.

O Intercâmbio de Jovens oferece a milhares de estudantes a oportunidade de conhecer outros países, seus habitantes e a cultura local, plantando, desta forma, sementes de compreensão internacional.

Os estudantes aprendem em primeira mão, sobre os desafios enfrentados e as realizações de pessoas de outros países.

Promover junto aos jovens brasileiros, o respeito, a admiração e apreciação pela diversidade dos povos do mundo, seus costumes, seus valores, suas crenças despertando neles o desejo de conhecer e compreender essas culturas.

Os jovens amadurecem como indivíduos, ao mesmo tempo em que ampliam sua visão.

Os participantes regressam ao país de origem com uma visão mais ampla do mundo e maior compreensão de si mesmos.



EXPECTATIVAS

Qualquer pessoa que pretende viajar tem expectativas a respeito do país que tem em mente visitar.

Grande parte dessas expectativas é **Realista ou Verdadeira**, porém um grande número delas são **Fantiosas ou Falsas**.

Expectativas realistas, sadias, farão da sua estada no exterior muito mais feliz e proveitosa, enquanto as fantasias poderão se tornar extremamente frustrantes.

A maior parte do que sabemos acerca de outras culturas, nos chega através do rádio, televisão, filmes, revistas, jornais e livros.

Através dessas fontes, formamos opiniões sobre outras nações, seu povo, seu desenvolvimento, costumes, tradições dessas fontes, e raramente questionamos se elas estão nos dando uma imagem real, ou pelo menos satisfatória de como é a vida nesses países.

Assim, quando você chegar a seu destino nos Estados Unidos, Canadá, Índia, México, Tailândia, França, Alemanha, etc., você sem dúvida encontrará muitas coisas bem diferentes do que imaginava, umas para melhor, outras para pior.

Um das melhores maneiras de se preparar para essa nova experiência é manter uma expectativa realista.

Deixe de lado toda e qualquer fantasia, é preferível você partir do Brasil pensando em dificuldades e barreiras a vencer, do que esperar maravilhas logo após sua chegada ao país hospedeiro.

Ser capaz de compreender e aceitar uma nova cultura leva tempo, e vai exigir de cada um dos participantes bastante esforço e compreensão.

Tenha sempre em mente, que o propósito de todo programa de Intercâmbio Cultural não é o de uma viagem de turismo, passeio, divertimento, mais sim de um envolvimento muito maior com o povo, com os costumes, com a rotina da vida em família, com o dia a dia da escola, com as novas amizades, com a música, com as datas festivas e tradições do país, com seu folclore, enfim, uma comunhão verdadeira com a alma de um povo.

Compartilhe sua vida, seus costumes e tradições com sua família hospedeira, sua escola, seus colegas.

Procedendo assim, cremos firmemente que muitas de suas expectativas poderão se realizar e muitos sonhos poderão se tornar realidade.





CHOQUE CULTURAL

Quando uma pessoa é retirada de um meio cultural a que está acostumada, para viver em um outro país com hábitos, costumes e tradições diferentes, ocorre o chamado Choque Cultural.

No espaço de apenas 1 ou 2 dias você em resumo terá:

- A) Um novo pai que não é seu pai;
- B) Uma nova mãe que não é sua mãe;
- C) Provavelmente toda uma família, irmãos, tios e avôs, que você nunca viu;
- D) Uma escola com organização curricular, horários, sistemas, professores, etc, completamente diferentes do que você está acostumado;
- E) Colegas que você nunca viu e amigos que você nunca teve;
- F) Um visual diferente de arquitetura, carros, cores, tipos humanos, roupas;
- G) Uma alimentação diferente e um relacionamento estranho no lar, na escola, e na comunidade.

Some a isso tudo, que é apenas um resumo dos acontecimentos, a saudade de seus pais, amigos e parentes, enfim, **a ausência dos padrões culturais a que você está acostumado** no Brasil e teremos então formado um “**Quadro de Choque Cultural**”.

Desde que você se mude, seja de um lugar para outro em seu próprio país ou para o estrangeiro terá de fazer ajustes conscientes, inconscientes e físicos.

No entanto, quando você se muda para o estrangeiro, os ajustes necessários para viver feliz naquele lugar serão mais difíceis de serem alcançados.

Quando você entra para uma nova cultura completamente diferente da sua, o desconforto mental e físico, a desorganização que resulta não é tão passageira como quando você se muda de uma região para outra em sua própria terra.



Todos aqueles que se mudam, necessitam ajustar-se a climas diferentes, a outras paisagens, novos valores, costumes e comportamento diverso daquele a que está acostumado.

Logo após a mudança de um lugar para o outro, há um período de tempo em que tudo parece estranho.

Ao se mudar para um país estrangeiro é necessário um esforço adicional, pois além de toda sua luta para se adaptar a uma nova cultura, há ainda a barreira linguística.

O esforço para se comunicar em outra língua é um processo que pode tornar-se intolerável para alguns. É um processo muito cansativo, que exige concentração e muita boa vontade.

Desde nosso nascimento, todos somos recebedores involuntários de nossa própria cultura.

A gente nunca é mais brasileiro do que no momento em que sai do avião e põe o pé cauteloso no solo de outro país.

Um brasileiro criado dentro de sua respectiva cultura será sempre um brasileiro. Nada pode mudar isto.

A reação humana comum à mudança cultural é chamada de “Choque de Culturas”.



Por **Choque Cultural**, entendemos todo o desajuste emocional que acontece por termos que nos adaptar a um novo ambiente, nova cultura e valores que poderão ser dramaticamente diferentes dos nossos.

Para superar estas dificuldades é necessário, principalmente, que você assuma uma atitude positiva com respeito a sua nova vida em um outro país.

Lembre-se que este choque está afetando também os seus colegas de intercâmbio, uns mais outros menos, mas todos estarão no mesmo dia e hora, sentindo as mesmas sensações que você vivência naquele instante. Tenha sempre em mente que o choque cultural é uma reação normal, e que em breve espaço de tempo você se acostumará aos costumes e modo de vida de seu país hospedeiro. Não se desespere, não se pendure ao telefone, dê tempo ao tempo.

Os sintomas mais comuns de um choque cultural são:

1ª Fase – Fascinação Inicial

Tudo é novidade, curioso, estranho.

2ª Fase – Frustração, Solidão

Você se sente frustrado, solitário, incompreendido. Devido ao esforço em atender tudo ao seu redor, você se cansa muito, sente muito sono. Todos os problemas parecem maiores do que realmente são.

Longos telefonemas, pequenos problemas de adaptação na escola, no lar, no entendimento da cultura, da barreira linguística etc, são dificuldades comuns de integração nesse período, que se justificam pelo estado emocional em que você se encontra.

3ª Fase – Saudades, Hostilidade contra o país hospedeiro

Você sente muita saudade de tudo e de todos.

É normal que você sinta falta de seus pais, amigos, etc, contudo não pode ficar pensando nisto o tempo todo.

Nesta fase você tem tendência a exagerar e comparar... tudo no Brasil é melhor e mais bonito... as pessoas do país hospedeiro não são legais,... você se sente insatisfeito e infeliz,... ninguém gosta de você.

Qualquer pequena irritação o deixa excessivamente nervoso e mal humorado, telefona constantemente para casa, aborrece os pais e se torna um chato.

4ª Fase – A procura da nacionalidade

Você fica dependendo de seus amigos brasileiros, somente se sente bem com eles, só fala com eles ao telefone.

Você se retrai, fecha-se em seu quarto e embora vivendo em um país estrangeiro, tenta criar em torno de si um território brasileiro.

No fim dessa fase já aparecem os primeiros amigos americanos, você começa a entender melhor a língua e os costumes e vai vagarosamente se adaptando a um novo país.





Esse é o momento em que você irá definitivamente compreender, **que seu país hospedeiro não irá se modificar para adaptar-se a você, mas ao contrário, será você que terá que se modificar para adaptar-se ao país onde está vivendo.**

5ª Fase – Identificação

Completa-se o processo de adaptação. Sua vida cai na rotina como no Brasil, os dias e meses seguintes já não oferecem mais preocupação. Você adquire hábitos iguais ou parecidos com os dos nativos do país, se expressa como eles, até mesmo em gíria, discute os mesmos problemas que os afeta, enfim, se identifica até na prática de esportes e diversões que mal você conhecia.

Observação: Estas fases não são rígidas e matemáticas. Como sua origem tem fundo emocional, a profundidade e duração dependem de características individuais de personalidade e habilidade em se adaptar a novas situações.

Existem algumas pessoas que passam pelo mesmo processo de adaptação, sem praticamente se aperceberem de nada anormal ou desconfortável.

QUE FAZER PARA VENCER O CHOQUE CULTURAL

1) Não se acovarde

Enfrente os problemas.

Lembre-se de que milhares de outros estudantes já passaram por isto e venceram, e que com você não vai ser diferente.

2) Reavalie suas expectativas

Você talvez tenha partido do Brasil com expectativas fantasiosas, achava que tudo seria maravilhoso, que todos estariam a sua espera, que seria procurado, bajulado, etc.

Pergunte a si próprio: “por que deveria eu esperar coisas assim?”

Finalmente você não é especial, você é igual a todos os demais e terá que conviver com eles em absoluto pé de igualdade.

3) Discuta seus problemas

Fale com seu país.

Converse com seu conselheiro.

Não se feche, não se isole, não se pendure ao telefone, pratique esportes, procure se tornar uma pessoa bastante flexível.

4) Mantenha a mente aberta

Devagar as coisas voltarão ao seu lugar. Você se adaptará a uma nova cultura, dominará a língua e se sentirá integrado ao novo ambiente.

Muitos se integram tão bem que sofrem, “**Choque Cultural Reverso**”, ao voltar para o Brasil.





5) *Não compare*

Culturas não podem ser medidas ou comparadas.

Elas representam um povo, seu modo de pensar, viver, agir, seus valores, suas crenças, sua música, etc.

Quando você nasce, cresce e se educa em uma determinada cultura, você passa a fazer parte dela, desta forma, nenhuma outra é melhor do que a sua, contudo para os outros a deles é melhor.

Quando você estiver viajando não compare nunca, aproveite para conhecer os pratos típicos, aproveite a dança e a música, respeite as crenças, admire as roupas, visite os monumentos históricos, observe a arquitetura, procure saber da história desse povo.

Siga a máxima americana – “When you go to Rome do what the Romans do.”

SUA FAMÍLIA HOSPEDEIRA

SUA COMUNIDADE

Famílias hospedeiras e comunidades onde você será colocado, quer nas Américas, quer na Europa e Ásia ou serão:

A) Famílias Hospedeiras



Com filhos jovens de idade próxima a sua;
Com filhos jovens e crianças;
Com crianças pequenas somente;
Casal jovem sem filhos;
Casal idoso sem filhos, ou então com estes não mais residindo em casa;
Mãe ou pai, viúvo, desquitado;
Mãe solteira com filhos.

B) Comunidades

Uma cidade de porte médio;
Subúrbio de uma cidade;
Uma cidade pequena;
Uma vila;
Uma fazenda;
Uma cidade grande.





As famílias que se oferecem para compartilhar seu lar com você, devem ser consideradas muito especiais.

Elas não são pagas para receber nenhum estudante. A única recompensa que elas recebem é o calor humano, amor e troca de experiências culturais que você pode proporcionar.

Elas provavelmente terão uma série de regras, formas de viver e conduta, diferentes das que você está acostumado.

Lembre-se que enquanto você estiver no exterior, os costumes e hábitos de sua família e do país deverão ser seguidos.

É você que deverá se adaptar à nova língua, costumes e tradições. Não espere que sua família e o país se modifiquem para se adaptar a você.

Lembre-se que as famílias hospedeiras têm dois tipos de regras... ***as da casa que implicam em sua colaboração no que for necessário, como lavar pratos, por o lixo na rua, etc. E as do lar, que dizem respeito à sua hora de chegar em casa “curfew”, receber amigos rezar antes das refeições (se a família for religiosa), enfim seguir os costumes daquele lar.***

O mundo hoje já se tornou uma aldeia Global. Uma família típica nos Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha ou França, poderá não ser exatamente aquela que você criou em suas expectativas.

Uma família típica americana, por exemplo, pode ser descendente de europeus, africanos, latinos, asiáticos, indígenas e/ou uma mistura de todas essas raças. Os americanos se referem sempre a um “***melting pot***”, ou seja, uma panela onde tudo se derrete e se mistura, para explicar a constituição do povo americano. Na Europa este “***melting pot***” também existe, mas em escala muito reduzida.

As comunidades brasileiras seguem um padrão típico de Portugal, Espanha e Itália.

Os intercambiários para a França e Alemanha encontrarão alguma semelhança também por lá, contudo os padrões ingleses e americanos são muito diferentes dos praticados no Brasil para a construção de suas cidades, vilas e de sua forma de convivência em uma comunidade.

TROCA DE FAMÍLIA

São poucas as famílias dispostas a receber um estudante e acrescentar esse gasto adicional em seu orçamento doméstico, bem como a quebra da rotina com mais uma pessoa em casa, com língua, costumes e hábitos diferentes.

Demonstre de todas as formas possíveis que você os ama, respeita e reconhece a boa vontade de todos eles.

Há casos em que a família anfitriã é de classe média, e talvez sua renda seja menor do que a de sua família brasileira.

Mantenha seus gastos, portanto, dentro de padrões aceitáveis.

Seus gastos às vezes excessivos e desordenados, poderão provocar um sério desajuste no relacionamento entre pais e filhos nesse lar.





PROFISSÕES

A classe mais poderosa hoje em todos os países do mundo é a classe média.

Nessa classe média se incluem profissões com as quais você poderá não estar habituado, ou então não se enquadra na classe social a que você pertence de acordo com os padrões.

Não é nossa intenção fazer uma longa lista comparativa, apenas alertar os intercambiários dessa realidade.

Desta forma, policiais civis e militares, bombeiros, enfermeiras, professores de qualquer nível, motorista de ônibus e caminhões, funcionários de companhias de petróleo e eletricidade, encanadores, marceneiros, etc (apenas para citar alguns que me vem à memória), são profissionais de classe média com bons salários, casa própria, boa qualidade de vida e com perspectiva de um futuro ainda melhor para seus filhos.



Muitas mães de alunos são as, **“school bus drivers”**, isto é, fazem um trabalho extra, **“part time job”**, transportando os alunos de casa para a escola e vice-versa. É importante você já se conscientizar dessa realidade.

PROCEDIMENTOS PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Esperamos que cada estudante esteja perfeitamente amadurecido para resolver conscientemente esses problemas de adaptação.

Procure fazer amizade com sua família hospedeira, com seus colegas, vizinhos, etc., aceitando sua forma de ser.

Não procure fazer com que eles se adaptem a você, pois será você que terá que se adaptar a eles:

- a) converse sempre com seu conselheiro de Clube Anfitrião.
- b) converse muito e de forma aberta com sua família anfitriã.
- c) você terá como apoio também, todo o Clube Anfitrião, inclusive o oficial de intercâmbio.
- d) também você pode e deve conversar com o Chairman.
- e) por último, nós aqui no Brasil, também estamos prontos e abertos para auxiliar e interceder no que for possível.

Lembre-se sempre, que pela suas atitudes e comportamentos respondem vocês (estudantes).





O QUE NÃO SE DEVE FAZER

A) Telefonar constantemente para o Brasil, pois isso prejudica sua adaptação.



B) Trancar-se num quarto isolando-se das pessoas que o cercam.

C) Fantasias doenças como: dor de cabeça, dor de estômago ou mal estar generalizado.



D) Achar defeito em tudo, criando uma situação psicológica de rejeição à nova cultura.

E) Envolver seus pais brasileiros em seus problemas de adaptação, a fim de ter uma desculpa válida no caso de você desejar retornar ao Brasil.

SUA ESCOLA

Generalidades

Você frequentará uma escola no exterior por dois semestres escolares.

A maioria dessas escolas funciona em período integral com horário de aulas práticas educativas e esportivas que se estendem desde o período da manhã até à tarde.

É bom lembrar que embora públicas, nem todos os seus serviços são gratuitos.

Seu “lunch” (almoço) é pago, sua participação em eventos escolares, (festas, bailes, livro do ano, excursões, material escolar, etc), também dependem de sua contribuição.

O “lunch” (almoço) poderá ser levado de casa, há também cafeteiras nas escolas ou ainda em “fast food” nas proximidades (Europa).

Em alguns casos, principalmente em cidades pequenas, (isto é comum na Europa, mas não nos Estados Unidos), há condições de voltar para casa, almoçar e retornar para a escola no período da tarde.

Nos Estados Unidos há transporte escolar **gratuito**, “school bus”, que leva o aluno de sua casa à escola e vice versa.

É preciso lembrar que no exterior, as pessoas que pagam impostos são muito exigentes com relação para onde vai esse dinheiro.

Você precisa se conscientizar, que está recebendo, em forma de bolsa de estudos, parte dessa importância que está sendo usada para sua educação e experiência de convivência internacional.

Toda a escola, bem como toda a comunidade, espera que você seja um estudante excepcional não apenas no ambiente escolar, mas também em todas as atividades fora daquele meio.

Um estudante brasileiro bem preparado, pode oferecer experiências riquíssimas em conteúdo para seus amigos, para sua cidade, para seu novo lar.

Leve consigo revistas, fotos, cartões postais do Brasil. Não perca nenhuma oportunidade para falar de seu país, de seu povo, de sua cultura, de sua família.





Os americanos e europeus têm pouca informação sobre o Brasil e ficarão maravilhados ao saber de nosso desenvolvimento.

A maioria deles tem ainda uma concepção de um Brasil sem estradas, sem grandes cidades, sem expressão econômica.

Caberá a você mudar essa concepção, não só através do que você tem a mostrar, mas também pela sua forma educada de se comportar e fineza no trato com as pessoas.

Muitas escolas poderão oferecer-lhe lanches gratuitos, bem como livros, etc.

Uma vez matriculado em uma escola, você somente poderá faltar por razões muito sérias.

Sua família deverá justificar essa falta através de carta explicativa ao Diretor.

Faltas injustificadas e péssimo aproveitamento escolar, poderão resultar em sua expulsão da escola e conseqüentemente retorno ao Brasil, pois o faltoso é considerado elemento indesejável e irresponsável perante a comunidade, a qual nele investiu elevada soma para sua educação e instrução.

Os sistemas escolares variam de país para país, alguns são mais liberais permitindo que o estudante escolha a maior parte das matérias que quer estudar, outros são mais rígidos, onde o aluno tem pouca, ou nenhuma oportunidade para compor sua grade curricular.

Um professor orientador explicará a você nos primeiros dias de aula, quais as matérias obrigatórias e quais as optativas disponíveis, a fim de que você possa organizar sua grade curricular.

É importante ter em mente, que dentro do possível, sua grade curricular não seja muito diferente daquela de sua escola brasileira.

MATERIAL DE APOIO



Os alunos deverão iniciar a preparação de material informativo e ilustrado a respeito do Brasil, aconselhamos que levem revistas, posters, slides, decalques, fotos um bom livro de História e Geografia do qual possam escolher dados para palestras que poderão ser chamados a fazer em suas escolas ou clubes.

A imagem positiva do Brasil, no exterior, dependerá de você e será bastante embaraçoso hospedar um jovem que desconheça o número de habitantes do Brasil, de seu estado e de nossas principais capitais, ou mesmo desconheça os elementos mínimos e básicos sobre nossa política, economia e governo, assunto comumente discutido por todos os jovens americanos de curso colegial.

Todos esperam que você leve uma imagem positiva de seu país, todos lhe farão perguntas.

As respostas deverão ser educadas e na medida do possível comprovadas com material ilustrativo.

As famílias brasileiras poderão continuar mandando pelo correio boas revistas e material didático/informativo durante a permanência do estudante.

Evite mandar revistas mostrando o carnaval com reportagens estereotipadas, jovens com roupas sumárias etc, pois isto será motivo de escândalo na família, na escola e na comunidade.



FREQÜÊNCIA E APROVEITAMENTO ESCOLAR

As famílias brasileiras e autoridades escolares nos Estados Unidos e Europa estão conscientes que todo o custo operacional de um estabelecimento de ensino, provém de impostos pagos pelo contribuinte.

Desta forma cada estudante representa um custo, uma despesa a ser coberta com dinheiro público.

Nos Estados Unidos o custo médio de cada aluno fica em torno de US\$5.000,00 por ano. Na Europa esse custo é um pouco menor e varia de país para país.

Considerando esses custos elevados, a frequência e o aproveitamento escolar é uma exigência séria.

Faltar às aulas sem uma justificativa aceitável, deixar de realizar tarefas solicitadas pelos mestres, mau aproveitamento escolar, atitude e/ou comportamento não condizente com os regulamentos da escola, poderão resultar em pedido oficial ou extra-oficial de retirada desse aluno do quadro de estudantes daquele estabelecimento de ensino.

A transferência deste aluno para outra escola se torna praticamente impossível, pois nenhum outro estabelecimento de ensino se dispõe a abrir suas portas para alunos com um histórico escolar desabonador.

Nestes casos a única solução possível é o retorno antecipado ao Brasil.

É importante ter em mente que este é um programa de estudos e convivência familiar, que o visto do país hospedeiro é explícito para essa finalidade.

Se o aluno deixar de frequentar as aulas por sua própria vontade, ou for convidado a se retirar por razões disciplinares ou mau aproveitamento, se deixar sua família hospedeira sem autorização para um residência diferente daquela determinada, ele será desligado do programa e deverá retornar ao Brasil.

O Rotary Club patrocinador, será obrigado a reportar ao serviço de imigração que o estudante não cumpriu com os itens de frequência e aproveitamento escolar esperados. Isto importa no cancelamento automático do visto especial de estudante.

DIPLOMAS

Todos os estudantes de intercâmbio frequentarão no exterior escolas de grau equivalente àquelas que cursavam no Brasil.

A série adequada será determinada pela autoridade escolar no exterior à vista do histórico escolar apresentado pelo estudante, bem como capacidade de se expressar com propriedade na língua do país, de entender as aulas, fazer provas, trabalhos escolares, etc.





A determinação dessa série adequada é um ato soberano da escola e não pode ser contestada.

A escola no exterior expedirá ao final do período de estudos um documento hábil, “histórico escolar”, que garante a continuidade de estudos no Brasil, desde que cumpridas algumas formalidades legais.

A expedição de Diploma é de única e exclusiva decisão da escola e seu corpo diretivo no exterior.

Esse diploma não é necessário para a continuidade de estudos no Brasil. Não tem poder para interferir nas decisões da escola, seu diretor ou pessoal administrativo.

SUGESTÃO PARA UM BOM CURRÍCULO

1) Língua Oficial do país

2) Estudos Sociais ou uma das seguintes:

- a) História Geral ou Específica
- b) Geografia
- c) Sociologia
- d) Economia
- e) Moral e Civismo (Government) ou qualquer disciplina dentro desta mesma área.

3) Educação Física ou qualquer esporte sob supervisão e orientação de professor da escola.

4) Matemática Geral ou uma das seguintes:

- a) Álgebra
- b) Geometria
- c) Trigonometria

5) Ciências ou uma das seguintes:

- a) Física
- b) Química
- c) Biologia

6) Uma disciplina na área de **Artes, Saúde, Economia do Lar, Negócio, Comércio** ou afins.





TRANSFERÊNCIA PARA O BRASIL

Todos os estudantes deverão ao final de seu período de estudos, solicitar a quem de direito em sua escola seu histórico escolar.

Esse documento é fundamental para a continuidade de estudos no Brasil e sem ele nada poderá ser feito.

Todas essas providências devem ser tomadas pelo próprio estudante.

COMO PROCEDER NO EXTERIOR

A) Solicite a quem de direito em sua escola o seu **Histórico Escolar**, ("**Transcript**") assim que forem concluídas as provas finais ao término do período escolar.

B) Nesse documento devem obrigatoriamente constar:

- 1) Série que o aluno frequentou no exterior.
- 2) Matérias estudadas e notas obtidas com explicação da escala de valores, a fim de facilitar a interpretação desses dados aqui no Brasil.
- 3) Datas de início e término do semestre ou semestres estudados.
- 4) Frequência escolar.

C) De posse desse documento e diploma (se for o caso), vá ao cartório de sua cidade e reconheça as firmas de todos os papéis escolares. Envie ao Consulado Brasileiro mais próximo para reconhecimento.

D) Na mesma carta que você enviar ao Consulado, junte aos documentos um envelope endereçado e selado para devolução a você mesmo, (endereço do Brasil ou do Exterior), solicitando urgência em seu pedido.

ATENÇÃO

- Não peça para a família hospedeira cumprir essas providências.
- Na acredite que o programa de Intercâmbio fará isto por você.
- Não deixe tudo para a última hora.
- Não pense que poderá resolver tudo quando de seu retorno ao Brasil.





CONVALIDAÇÃO DE ESTUDOS NO BRASIL

A continuidade de estudos no Brasil está assegurada por lei federal.

Vários estados de federação estabeleceram “NORMAS” próprias a fim de unificar os procedimentos para se dar continuidade aos estudos, ou concluí-los ao nível de 2º grau de acordo com o sistema brasileiro de ensino.

O Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo tem publicada uma Deliberação Normativa muito bem elaborada.

Embora seja “NORMA” válida oficialmente apenas para o Estado de São Paulo, pode ser considerada como de consulta obrigatória em todo o Brasil, uma vez que está fundamentada em **Lei Federal e Decisões do Conselho Federal de Educação**.

Em resumo exige-se que o intercambiário brasileiro em nível de 2º grau, estude no exterior no mínimo cinco componentes curriculares cognitivos vinculados a cada uma das três grandes áreas do núcleo comum:

- 1) Comunicação e expressão
- 2) Estudos Sociais
- 3) Ciências

Além das Disciplinas Obrigatórias, também será considerado o Tempo de Estudo no exterior para a determinação do grau em continuidade ou conclusão de curso no Brasil.

Para a determinação do tempo, serão consideradas o número de horas aula e dias letivos mês a mês, bimestre a bimestre, ano a ano.

LEIS, RESOLUÇÕES E PORTARIAS SOBRE O ASSUNTO

- 1) **Artigo nº 100 da Lei Federal nº 4024/61, modificado pela Lei nº 7037/82 DOU de 06/10/82.**
- 2) **Resolução nº 4 e 5 do Conselho Federal de Educação de 07/07/80 e 11/07/80.**
- 3) **Parecer 76/79 do Conselho Federal de Educação publicado no Documento nº 98, página 101.**
- 4) **Decreto Federal nº 84.451/80**
- 5) **Deliberação do Conselho Estadual de Educação nº 12/83, modificado em parte pela Deliberação CEE nº 12/86.**

Atenção: Aconselhamos procurar a secretaria da Educação (Delegacia de Ensino) de sua região para se informar (se certificar) sobre esses procedimentos.





SISTEMA ESCOLAR NOS ESTADOS UNIDOS

Nos Estados Unidos são apenas três (3) as disciplinas obrigatórias; Inglês, Organização Social e Política (Government) e Educação Física.

Todas as outras matérias são opcionais.

Um conselheiro (counselor), o ajudará a montar sua grade curricular.

Tenha em mente que cada disciplina que você escolher, irá significar, na maioria das vezes, 5 horas aula por semana, ou seja, 1 hora aula por dia útil, portanto você precisará tomar cuidado ao elaborar seu currículo, a fim de que tenha condições de colocar todas as matérias que deverá estudar para poder fazer uma transferência tranquila na época de voltar para o Brasil.

Nas escolas americanas, os professores têm suas salas de aula, os alunos é que se locomovem de sala em sala conforme a aula que irão assistir.

O material escolar normalmente fica na escola nos "lockers", exceto quando há algum trabalho escolar a ser feito.

A frequência às aulas é fundamental, faltas ou chegadas tardias terão que ser justificadas por escrito.

O ano escolar é dividido em semestres, sendo primeiro de Agosto a Janeiro, e o segundo de Janeiro a Maio/Junho, variando de região para região.

As Férias de Verão são entre Junho, Julho e Agosto, de acordo com o calendário escolar de cada região.

COM ALGUMAS VARIAÇÕES, A EQUIVALÊNCIA AO NOSSO 1º E 2º GRAUS É MAIS OU MENOS:

A) Elementary School – Do 1º ao 6º ano.

Os alunos aprendem a ler, escrever, recebem noções básicas de aritmética, história, geografia, estudos sociais, ciências, principalmente higiene e saúde.

B) Junior High School – Do 7º ao 9º ano.

Os alunos já são expostos a um "curriculum" amplo e diversificado sendo encorajados a desenvolver suas habilidades individuais.

C) Sênior High School – Do 10º ao 12º ano.

É uma continuação do Junior High com uma diversificação ainda maior e mais especializada, principalmente nas áreas de ciências exatas, biologia, humanas, artes e ofícios.

É muito difícil comparar sistemas educacionais, contudo no sentido de dar ao intercambiário condições de se situar melhor, a equivalência seria, mais ou menos, a seguinte:





U.S.A.	Brasil
A) Elementary School (6 a 12 anos)	1º Grau – Da 1ª à 5ª série (1º à 6º ano)
B) Junior High School (12 a 15 anos)	1º Grau – Da 6ª à 8ª série (7º à 9º ano)
C) Senior High School (15 a 18 anos)	2º Grau – Do 1º ao 3º colegial (10º à 12º ano)

As últimas séries do High School americano são mais conhecidas pelos seus “apelidos”.

9 th Grade	FRESHMAN
10 th Grade	SOPHOMORE
11 th Grade	JUNIOR
12 th Grade	SENIOR

COUNSELOR

A colocação do estudante na série adequada é uma prerrogativa do “counselor”, do corpo administrativo e pedagógico da escola, que levará em conta principalmente a capacidade do estudante de se comunicar em língua inglesa.

HINTS

A rotina de um “high school” é usualmente informal.

Os professores americanos preferem ensinar através de atividades como discussões em grupo, jogos educacionais, pesquisas, uso dos laboratórios de ciências, línguas, áudio / visuais etc.

Tarefas escolares são dadas quase diariamente e discutidas no dia seguinte em classe.

Pesquisas mais longas são solicitadas a cada mês, bimestre ou semestre, (**Book report – Term papers**).

A aprovação no final do semestre, e/ou ano escolar, é baseada não apenas nas notas dos testes aplicados, mas também em todos os trabalhos escolares realizados, participação e interesse demonstrados mês a mês, bimestre a bimestre, semestre a semestre.

HIGH SCHOOL DIPLOMA NOS ESTADOS UNIDOS

Algumas escolas, dependendo é claro da idade, do histórico escolar brasileiro e da avaliação geral do estudante de intercâmbio, permitem a matrícula do aluno como “Senior”, com direito a diploma e participação na festa de formatura.

Outras escolas permitem que o aluno participe da festa de formatura, mas não lhe expede diploma.

Expedir ou não um diploma é um ato do corpo administrativo e pedagógico da escola. O programa de intercâmbio não tem condições de interferir nesse processo.





Todos os alunos receberão um histórico escolar, "School Transcript", e este é o documento válido para continuidade de estudos no Brasil.

Há certas formalidades a serem cumpridas para que este documento tenha validade no Brasil.

Leia mais sobre essas providências no tópico "Transferência para o Brasil".

DIAS COMEMORATIVOS NOS ESTADOS UNIDOS

Atenção – Os dias de comemoração não são necessariamente "FERIADOS"

Labor Day - Always celebrated on the first Monday in September, to honor working men and women. This is a national holiday, and most workplaces are closed.



Jewish New Year - usually celebrated in September or October
Rosh Hashanah

Columbus Day - is celebrated on the second Monday in October, to mark the landing in America by Christopher Columbus on October 12, 1492. Most schools and offices are closed.



Halloween - October 31. A dress-up time children and sometimes adults, wear costumes and masks and go house-to-house asking for treats, promising to play a trick a treat is not forthcoming. Parades and parties are often held.



Election Day - Is always held in November, on the first Tuesday after the first Monday. Some schools and offices are closed.

Thanksgiving Day- Always celebrated on the fourth Thursday in November. A national holiday which commemorates the first harvest by early American settlers, and involves family and friends gathering together for a traditional dinner, usually including turkey and cranberries.



Christmas - December 25. A special holiday celebrating the birth of Christ. Gifts and/or presents are exchanged. Offices and stores are usually closed for the day, but schools and colleges close for the Christmas holiday, which extends to New Year's Day.



New Year's Day January 1. The New Year, concludes the Christmas holiday season.

Martin Luther King - Celebrated on the third Monday of January. This holiday honors the major leader of the African – American non-violent civil rights movement.





Valentine's Day - February 14. A specific day to send expressions of love and affection to friends, family and loved ones.

President's Day - Washington's and Lincoln's Birth. Honoring the memory of two of America's Presidents. George Washington and Abraham Lincoln. This holiday is celebrated on the third Monday in February.



St. Patrick's Day - March 17. A significant day for Irish Americans to remember St. Patrick, the patron saint who convert Ireland to Christianity. Many people wear green on this day to show solidarity.



April Fool's Day - April 1. A day when people play tricks on each other and then announce, "April Fool!"

Good Friday - Christians observe the crucifixion of Jesus Christ on the Friday before Easter.

Easter - Celebrated on the first Sunday after the full moon on or after March 21. This holiday celebrates the resurrection of Jesus Christ.



Mother's Day - The second Sunday in May, when mothers receive cards and/or gifts and special attention.



Memorial Day - To remember and honor deceased friends and loved ones who lost their lives during military service. The last Monday in May is set aside for this holiday.

Father's Day - The third Sunday in June. Fathers are given cards and/or gifts and special attention.



Independence Day - July 4th. Commemorates the signing of the Declaration of Independence in 1776 and is celebrated with parades, fireworks and outings.





A TYPICAL SCHOOL-DAY

School vary slightly in different communities, but this schedule gives you a good idea of how your days may be spent.

7 A.M. → Time for breakfast U.S. breakfast often include fruit juice, cereal, and milk. Sometimes eggs, fruits, or special pastries are served.

8 A.M. → Schools may be close to home or some distance away. You may be able to walk to school. Usually students are driven to school in a car or they take a school bus.

8:45 A.M. → Each day of classes starts in your “homeroom”, where you learn about any special activities and important information concerning your day.

9 A.M. → Your first class of the day begins. Classes in different subjects usually last for fifty minutes. You go to different classrooms to learn different subjects. The ten minutes break between classes allows you to get to the next class on time.

12 P.M. → The lunch break gives you a chance to relax and talk with other students. You may bring your lunch to school or purchase any of the meal choices offered at the school cafeteria.

12:30 P.M. → Classes resume for the afternoon.

2 P.M. → It’s time to return to your homeroom. You prepare for the end of the school day and dismissal.

2:30 P.M. → After-school activities begin now. This is the time for soccer, football, art club, chess club, or play rehearsal. You can share your special with friends your own age.

4:30 P.M. → When you return home, you have free time to spend outdoors, chat with friends, or just rest.

6 P.M. → Dinner is the most important meal of the day in the USA. It is a time to talk about the events of the day, bring up questions, and enjoy each other’s company. Meals usually include a meat or poultry dish, vegetables and salads, bread, rice or potato, and a sweet dessert. Milk, juice, or water is usually served with dinner.

7 P.M. → After the dinner dishes are cleaned and put away, you have time to study and prepare your homework for the following day. Later, you may join other members of your host family playing a game, listening to music, or watching television.

10 P.M. → Preparations for bed begin now. Younger family members are already asleep, while adults usually settle down by 11 p.m. Your days are full, and you want a good night’s rest so you can be ready for tomorrow’s adventures.





BAGAGEM

Já é tempo de pensar no que levará em sua bagagem para o exterior.

Não existe uma lista do que deve ser recomendado, contudo é bom lembrar de alguns itens que são indispensáveis em uma bagagem para uma permanência longa.

Lembre-se que o máximo permitido pelas companhias aéreas são duas malas tamanho médio e uma mochila de ombro ou sacola de viagem.

Coloque em sua bagagem apenas roupas úteis, que você usará em diversas ocasiões.

Evite roupas que você irá usar poucas vezes e só ocupará lugar na mala e no guarda-roupa.

BAGAGEM: O número de volumes e peso máximo varia de companhia aérea para companhia aérea, sugerimos verificar esse item na compra das passagens.

Etiquetas de Passagem

IDA: Colocar na etiqueta o endereço de sua família no exterior. VOLTA: colocar seu endereço no Brasil. Enfeite suas malas com fitas coloridas, verde e amarelo, adesivos etc, para melhor identificá-las quando chegar aos aeroportos no exterior.

UNIFORME: Viaje sempre com uniforme do Rotary. Chegando a seu país de destino você precisará ser identificado pela sua família anfitriã, que estará esperando no aeroporto.

EMBARQUE – DOCUMENTOS EM MÃOS NO DIA DA PARTIDA

PASSAPORTE:

Verifique o visto e os documentos que o acompanham:

- passagem aérea
- autorização em duas vias para viajar desacompanhado (essa autorização é expedida no juizado e menores) deve ser assinada pelo pai e pela mãe ou responsável com firma reconhecida.

DINHEIRO TROCADO

O equivalente a US\$ 50,00 ou US\$ 100,00 em notas pequenas na moeda do país hospedeiro, para despesas menores logo após a chegada. Quem estiver viajando apenas com dólares, trocar um pouco logo após sua chegada no aeroporto internacional do exterior.

REGISTRO DE ELETRO-ELETRÔNICOS

Todos os aeroportos internacionais no Brasil tem um posto da Polícia Federal para registro desses equipamentos você receberá uma 2ª via desse registro para apresentação em seu retorno, evitando dessa forma ter que pagar imposto por eles.





Atenção: O registro se refere apenas a produtos importados e de preço elevado como filmadoras, câmaras fotográficas semi-profissionais, aparelhos profissionais. Produtos de baixo valor como relógios, eletrônicos de uso diário, (disk man, máquinas fotográficas simples, barbeador) etc não precisam ser registrados.

SEGURANÇA – RAIOS X

Ao se dirigir para Sala de Embarque em qualquer grande aeroporto, sua bagagem de mão será submetida ao aparelho de Raios X.

Esse equipamento não danifica qualquer aparelho eletrônico nem filmes fotográficos.

REGULAMENTO E ACONSELHAMENTO

Fizemos um resumo das principais regras do programa que se encontra no site www.yep4510.org.br, e apelamos para o bom senso de cada participante e seus familiares no sentido de que se conscientizem do que pode ser feito, do que deve ser evitado e do que absolutamente não se irá permitir.

Comportamento e Atitude

Lembre-se, você viajará para um país com cultura, tradição, e valores diferentes dos seus. A forma com que você está acostumado a se comportar poderá não ser apropriada para certas situações naquele dado país, e você poderá cometer uma série de erros involuntários. Observe como as pessoas normalmente se comportam onde você está e procure se adaptar a esse padrão de conduta.

Não vá abraçando e dando beijinhos a torto e a direito, pois conforme o país, isto pode ser ridículo e até ofensivo.

Agradeça sempre a toda informação e/ou favor recebido.

Concentre-se, apoie-se em si próprio para encontrar o melhor caminho para a solução de seus problemas.

Pessoas dependentes para tudo o que pretendem fazer não são bem vistas e aceitas, são consideradas preguiçosas e aproveitadoras da boa vontade dos outros.

ALGUNS DOS PRINCIPAIS COMPROMISSOS DO ESTUDANTE

Estas normas devem ser observadas atentamente pelos estudantes que devem tê-las sempre em mente, pois frequentemente geram situações desagradáveis durante o intercâmbio.

- * **NÃO** é permitido ao jovem dirigir e/ou possuir qualquer veículo motorizado (automóveis, motocicletas, barcos, carros de neve, jet ski, etc)
- * **NÃO** é permitida a prática de esportes que envolvam armas de fogo.
- * **NÃO** é permitido ao jovem o **USO DE DROGAS** (Medicamentos e Tóxicos). Os medicamentos devem ser utilizados desde que por razões médicas válidas e prescritas por um médico.





* **BEBIDAS ALCOÓLICAS**

NÃO é permitido o uso de bebidas alcoólicas durante o período de intercâmbio, mesmo que o jovem tenha idade legal para beber. Porém se a família oferecer ao jovem uma bebida ocasional, durante uma refeição, ou em ocasiões especiais e se o jovem quiser, ele pode aceitar.

Isto se aplica apenas às situações em que os pais anfitriões estejam presentes. O jovem não deverá beber em ambientes públicos, assim como frequentar ambientes noturnos desacompanhado.

* **FUMAR** é desaconselhável (mesmo que membros da família anfitriã fumem e não se importem com isso).

* **ENVOLVIMENTOS ROMÂNTICOS** deverão ser evitados (é absolutamente desaconselhável a visita de namorados(as) durante a permanência do jovem no exterior).

* Como você estará chegando em um país estranho e entre pessoas estranhas é aconselhável que escolha os seus amigos com cuidado. Deixe que seus "pais" anfitriões opinem na escolha de novos amigos.

* **NÃO** é permitido ao estudante exercer qualquer atividade remunerada durante o período de intercâmbio (ex. "bicos"). Não aceite qualquer remuneração em dinheiro por qualquer atividade realizada, mesmo sob insistência.

* O jovem é **OBRIGADO** a ir ao colégio quando do seu ano no intercâmbio, devendo procurar obter excelente aproveitamento escolar.

* O uso do telefone da família anfitriã é um privilégio que **NÃO** deve ser abusado. Procure estabelecer critérios de uso e de permissão com a família, sendo que o estudante deverá **PAGAR** por suas ligações.

* **APROPRIAÇÃO INDÉBITA**, roubos em casas comerciais, (shoplifting), bem como na escola ou família, determinarão a imediata expulsão do intercambiário e conseqüente retorno ao Brasil. É deprimente e vergonhoso para o estudante ser algemando, preso, transportado em carro policial e trancafiado no distrito policial.



O estudante que assim proceder, **não importando o tamanho ou valor do objeto roubado**, não terá mais condição de permanecer no programa de intercâmbio. Seu retorno ao Brasil se fará no primeiro voo disponível.

* **TROCA DE PRESENTES**: É tradicional entre os estudantes e sua nova família. Não recomendamos nada de excepcional, apenas uma lembrança de bom gosto.

Os presentes ou lembranças para as famílias deverão ser simples e representativos do Brasil.



Ex.: camisetas estampadas com motivos brasileiros, enfeites com pedras brasileiras, artesanato como: crochet, bordados, pinturas, esculturas em madeira e artigos de couro.

* **FUNDO DE EMERGÊNCIA:** Levar consigo a quantia de US\$300,00 (trezentos dólares), que deverá ser entregue ao clube anfitrião e, este devolverá no término do programa.

* **REMÉDIOS:** Os alunos que tomam remédios controlados e pretendam levá-los em quantidade maior, deverão ter em mãos receituário médico em inglês, pois o medicamento poderá ficar retido na alfândega os Estados Unidos. Você poderá levar sem nenhum problema os seus remédios usuais para gripe, dor de cabeça, estômago, febre, etc.

RETORNO ANTECIPADO

Poderá ocorrer por uma série de razões independentemente da vontade do candidato ou do programa.

Cada caso deverá ser tratado individualmente, contudo salientamos que a infração à leis tem penas severas, principalmente para estrangeiros.

A infração a um ou mais itens abaixo relacionados resultará no imediato desligamento do estudante do Programa de Intercâmbio, e seu regresso ao Brasil.

- **Expulsão da escola por indisciplina ou péssimo aproveitamento escolar.**
- **Consumo de bebidas alcoólicas.**
- **Dirigir veículos automotores.**
- **Qualquer envolvimento com drogas, entorpecentes ou similares.**
- **Qualquer infração sobre normas e regulamentos da organização considerados como graves, já explicados nos itens anteriores.**
- **Roubos em lojas ou em estabelecimentos comerciais (shoplifting).**

PASSAPORTE

É de responsabilidade do interessado, inclusive o respectivo visto especial **para estudantes**, expedido pelo Consulado.

Não confundir, "Visto de Entrada", com autorização de permanência.

O visto de entrada para turista normalmente tem duração de CINCO ANOS, permite que o passageiro visite regularmente os **Estados Unidos** nos próximos cinco anos sem necessidade de requerer visto a cada vez que pretender viajar, contudo o período de permanência somente é estabelecido em rápida entrevista entre o participante e o agente do serviço de imigração logo após o desembarque.

A Inglaterra, França e Alemanha determinam o prazo de validade para estudantes ao nível de 2º grau, normalmente 1 ano, antes da partida do Brasil.

Terminado o prazo de validade do visto de estudante, há ainda a possibilidade de viajar pela Europa como turista por um período pré-estabelecido em cada país da comunidade européia. Isto também é possível nos Estados Unidos.





PRIMEIRA NOITE COM A FAMÍLIA ANFITRIÃ

- 1 - Como devo chamá-los?
- 2 - O que devo fazer na casa além de:
 - arrumar minha cama todos os dias;
 - manter meu quarto sempre em ordem;
 - limpar sempre o banheiro depois de usá-lo?
- 3 - Como é o procedimento com a roupa para lavar? Onde devo colocá-la até o dia de serem lavadas?
- 4 - Devo lavar minha roupa de baixo?
- 5 - Devo passar minha própria roupa?
- 6 - Posso utilizar o ferro de passar, a máquina de lavar, a máquina de costurar a qualquer hora do dia?
- 7 - Onde devo deixar meus artigos de higiene pessoal?
- 8 - Qual o horário mais conveniente para que eu possa tomar banho?
- 9 - Posso usar o sabonete, a pasta de dentes, etc...?
- 10 - Em que horário são servidas as refeições?
- 11 - O que posso fazer para auxiliar nas refeições: pôr a mesa; tirar a mesa; auxiliar a lavar a louça; esvaziar o lixo?
- 12 - Posso me servir de comida e bebida ou devo perguntar antes?
- 13 - Quais as áreas da casa que são privativas?
- 14 - Posso colocar fotos e pôsteres no meu quarto?
- 15 - Posso alterar a posição dos móveis do meu quarto?
- 16 - Quais são as regras em relação a cigarros e bebidas alcoólicas?
- 17 - Onde posso guardar minha mala?
- 18 - A que horas devo levantar durante a semana?
- 19 - A que horas devo ir para a cama?
- 20 - Quais são as regras quanto à sair à noite e a que horas devo retornar à casa?
- 21 - Posso convidar amigos para passarem a noite? E durante o dia?





- 22 - Quais as regras para uso do telefone?
Devo perguntar antes?
Meus amigos podem telefonar?
Posso fazer ligações interurbanas? Custos?
Posso ligar para minha casa? Custos?
- 23 - Qual o procedimento para enviar cartas? Qual o endereço que devo utilizar para receber cartas?
- 24 - Meus pais anfitriões não gostam de alguma coisa em particular tal como:
mascar chicletes? usar chapéu (boné) à mesa? rock, música (qual o volume)?
fumar?
- 25 - Meus irmãos e minhas irmãs gostam de alguma coisa em particular?
- 26 - Quando é o aniversário dos membros da família anfitriã?
- 27 - Como me locomoverei: para escola? na comunidade? e para a cidade?
- 28 - Posso usar o aparelho de som e a televisão a qualquer hora?
- 29 - Quais as regras quanto a ir à igreja?
- 30 - Devo telefonar para casa se for chegar atrasado?
- 31 - Quando saímos junto, devo pagar por meus gastos?
- 32 - Como devo me organizar para o almoço na escola?
- 33 - Quem me levará às reuniões de Rotary?
- 34 - Devo frequentar as reuniões do Rotary Club?
- 35 - O que devo fazer em casa: aparar a grama, auxiliar na limpeza, cuidar das crianças?
- 36 - Existe alguma coisa que gostaria de me informar?
- 37 - Como devo me comportar com os empregados?





THE FIRST NIGHT WITH YOUR HOST FAMILY

- 1 - What may I call you? Mum, Dad or Christian Name.
- 2 - What else am I expected to do other than:
Make my bed; Keep my room tidy at all times; Clean the bathroom after I use it.
- 3 - What is the procedure about dirty clothes? Where I keep them until wash day?
- 4 - Must I wash my own underclothes and socks?
- 5 - What is the procedure about washing and ironing clothes?
- 6 - May I use iron and washing machine at any time?
- 7 - Where can I Keep my bathroom accessories?
- 8 - May I use the family toiletries, shampoo, toothpaste, etc....?
- 9 - What is the most convenient time for me to bath/shower?
- 10 - What time are meals?
- 11 - What can I do to help meal time?
Lay the table; Clear away the table; Wash away the dishes; Put everything away after the meal; Dry the dishes; Empty the rubbish bin.
- 12 - May I help myself to food and drink or must I first ask?
- 13 - What areas of the house are strictly private and out of bounds?
- 14 - May I Put up pictures and posters in my bedroom?
- 15 - May I move the furniture in my bedroom?
- 16 - What are you feeling about drinking alcohol and smoking?
- 17 - Where do I store my suitcase? - if you need coat hangers ask now.
- 18 - What time must I get up on weekday mornings?
- 19 - What time should I go to bed?
- 20 - What time must I be in at night if I go out?
- 21 - May I have friends around during the day?





22 - What are the rules about the use of use of the phone?

Must I ask first?

May my friends phone me?

What are the rules about the local calls?

Must I keep a log of all my calls to pay you?

23 - What is the procedure about posting letters? What is the family's postal address?

24 - Does my host mum and dad have a pet dislikes or hates - chewing gum, wearing hats indoors, wearing curlers, loud rock music?

25 - Do my host brothers and sisters have any like or dislikes?

26 - What is the birthday date of the family members?

27 - How can I move to the school, downtown or other places?

28 - May I use the hi-fi, TV, whenever I want?

29 - What is the rules about going to church?

30 - Do you expect me to phone if I going to be 10, 20, 30 minutes late?

31 - If we go out each as a family, should I pay my own entrance fees or meals?

32 - What do I do for the school lunch?

33 - What arrangements have been made to transport me to and from Rotary?

34 - Am I attend Rotary meeting / how often?

35 - What may I help at home: repairs, grass cut, care the children?

36 - Are these any other things you like me to know?

37 - If a have a problem, how would you like me to handle this with you?

38 - Do you accept that I am here fully as a son or daughter and treated likewise?





SUA PRIMEIRA REUNIÃO NO ROTARY CLUB ANFITRIÃO

A primeira impressão é a que fica!

Esse ditado popular pode ser muito útil para você em sua primeira reunião de seu Rotary Club Anfitrião! É importante você conhecer alguma coisa sobre o protocolo das reuniões rotárias para poder causar uma boa impressão.

Lembre-se, em toda a reunião de Rotary temos uma mesa principal, de onde os trabalhos são dirigidos. Normalmente, nessa mesa principal fica o presidente do clube, o secretário, o diretor de protocolo, aquele rotariano a quem cabe a abertura da reunião, a apresentação dos componentes da mesa e dos visitantes. Na mesa principal ficam também as pessoas mais importantes daquela reunião, palestrantes, Governadores de distrito e muito provavelmente vocês nessa primeira reunião.

DICAS DE COMO FALAR EM PÚBLICO

1. Seja você mesmo

Esta é a primeira e maior dica: naturalidade acima de tudo.

Nenhuma técnica poderá ser mais importante que sua naturalidade.

Aprenda, aperfeiçoe, progrida, mas ao falar seja sempre natural.

2. Pronuncie bem as palavras

Pronuncie completamente todas as palavras.

Pronunciando todos os sons corretamente a mensagem será mais bem compreendida pelos ouvintes e haverá maior valorização de quem fala.

3. Fale com boa intensidade

Se você falar muito baixo, as pessoas que estiverem mais distantes não entenderão suas palavras e deixarão de prestar atenção.

Se você falar muito alto além de se cansar você irritará os ouvintes.

Fale, portanto, em uma altura adequada a cada ambiente.

Nunca deixe, entretanto, de demonstrar entusiasmo e vibração. Quem demonstra interesse no que transmite interessa a platéia.

4. Fale com boa velocidade

Não fale rápido demais, principalmente no começo, quando você estiver inseguro no idioma local. Se sua dicção for deficiente, todos terão dificuldade para entendê-lo.

Não fale também muito lentamente para não entediar os ouvintes. Pratique o que você vai falar antes de cada apresentação assim você ficará mais seguro.

5. Fale com bom ritmo

Alterne a altura e a velocidade da sua fala para conseguir um ritmo agradável de comunicação.





Quem se expressa com velocidade e altura constante acaba por desinteressar os ouvintes, não pela falta de conteúdo, mas pela maneira “descolorida” como se apresenta.

6. Tenha vocabulário adequado

Evite gírias ou termos pobres. Evite palavrões.

Evite palavras difíceis

7. Cuide da gramática

Item que será desculpado em função da pouca experiência na língua do País destino.

Preparar o que se vai falar com antecedência pode ajudar a diminuir os erros.

8. Tenha postura correta

Evite: braço cruzado, mãos nos bolsos, não se debruce sobre mesa, tribuna etc;

Evite gestos exagerados, evite mastigar algo enquanto fala;

Evite olhar para o chão, teto ou para o vazio;

Procure olhar para as pessoas para quem você está falando.

9. Tenha Início, meio e fim.

• **Início:** Comece cumprimentando, pela ordem, o presidente do seu clube anfitrião, os componentes da mesa principal, os eventuais convidados e os demais rotarianos presentes.

Apresente-se: nome, país, cidade, estado, distrito, clube patrocinador.

Agradeça a oportunidade que aquele clube está te dando.

• **Meio:** Faça um comentário simpático e sincero sobre sua primeira impressão do país, clube, cidade, etc;

Diga das suas expectativas em relação ao seu intercâmbio;

Coloque-se a disposição para, em próxima oportunidade, fazer uma apresentação sobre seu país;

• **Fim:** Agradeça pela atenção de todos

Informe ao presidente que você trouxe uma flâmula de seu clube patrocinador e que gostaria de ofertar o clube. Aguarde o protocolo para trocar as flâmulas, fotos, etc.

10. Pratique bastante

Pratique bastante e, sempre que puder, aproveite a oportunidade para falar.

Pratique em casa, em frente ao espelho se for necessário;

Enquanto você pratica, procure determinar quanto tempo demora sua apresentação;

Não se esqueça também de que o bom comunicador deve saber ouvir.





RECURSOS AUDIOVISUAIS

1 – Utilizando os microfones

Cada tipo de microfone tem uma sensibilidade e requer uma distância apropriada da boca. Teste isso antes de começar sua fala;

MICROFONE FIXO

Regule corretamente os microfones de pedestais ou fixos à sua altura. A melhor posição é um pouco abaixo da boca de modo a não esconder seu rosto nem prejudicar a amplificação de sua voz.;

Fale sempre olhando sobre o microfone;

Se tiver que se dirigir a pessoas a sua volta, vire todo seu corpo junto com sua cabeça de modo que o microfone sempre esteja a frente de sua boca;

MICROFONE DE MÃO

O braço que o segura deve permanecer imóvel sempre mantendo o microfone na sua posição correta. Mantenha o microfone suficientemente afastado da boca de modo a evitar ruídos no microfone toda vez que são pronunciados as letras “P” e o “B”.

2 – Utilizando um Projetor de Multimídia

Tenha certeza que você pode operar sozinho o computador, se não, peça ajuda para alguém;

Se possível, posicione-se a esquerda da tela. Deste modo quem assiste poderá fazer o movimento tradicional de quem lê: da esquerda para a direita. Seu ouvinte olhará portanto primeiro para a tela, toda vez que ela sofrer alteração, e depois para você para obter a explicação;

Evite as cores verde e vermelho para letras e informações essenciais. Muitas pessoas têm dificuldades de enxergá-las;

Não escreva muito em cada slide, coloque somente tópicos, desenhos e fotos. Lembre-se que o slide não substituirá sua fala. Ele será um recurso que irá sua apresentação mais atrativa e mais rica.

SUGESTÃO - O QUE LEVAR NA MALA

Roupa

Embora o inverno seja rigoroso nos Estados Unidos e Europa, todos os ambientes têm aquecimento interno.

Recomendamos que comprem as roupas de inverno no país hospedeiro. O verão é tão quente quanto o do Brasil, não se esqueça de levar roupas leves.

Com variações de acordo com a região, faz frio em Dezembro, Janeiro, Fevereiro e Março, quando então a temperatura vai subindo, podendo atingir em Junho, Julho e Agosto patamares elevados.





Lista básica – Garotas	Lista básica – Garotos
2 calças jeans	2 ou 3 calças jeans
2 ou 3 calças sociais	10 camisas de uso diário
10 camisetas ou blusas	2 camisas sociais
2 ou 3 saias ou vestidos	1 ou 2 calças sociais
2 bermudões	1 jaqueta ou blazer social
1 ou 2 trajes sociais (simples)	1 gravata
Casaco de inverno, gorro, luvas, suéter blusões, meias, malhas	1 casaco de inverno, luvas, gorro, suéter ou malhas
8 pares de meias sociais e 4 para prática de esportes	8 pares de meias sociais e 4 para prática de esportes
1 par de chinelos	1 par de chinelos
1 pijama ou camisola	7 trocas de roupas íntimas (cueca, etc)
1 robe ou roupão de banho	1 pijama
7 trocas de roupas íntimas	1 roupão de banho
1 maiô inteiro (não leve biquini ou tanga)	roupa de esporte que você pratica
1 ou 2 pares de sapatos sociais	1 par de sapato social
1 ou 2 pares de sapatos de uso diário	1 par de sapato de uso diário
1 par de tênis	1 par de tênis
roupa específica do esporte que pratica	5 camisetas
absorvente higiênico para o 1º mês até que você possa ir ao supermercado	

Atenção: Não leve apenas JEANS e CAMISETAS em sua bagagem. Esta recomendação é válida para rapazes e moças.

As famílias normalmente ficam contrariadas quando em uma saída social, como para a igreja, festas ou visitas formais, seus filhos estrangeiros se apresentem trajados em JEANS.

Em muitos países JEANS é sempre JEANS não importando as “grandes marcas”, seu uso é restrito a um determinado círculo e ocasião, e é considerado muito informal.

Leve um ou dois trajes que sejam próprios para essas ocasiões e sempre pergunte a sua mãe hospedeira qual será o traje ideal para ser usado.

Você estará entrando em um novo mundo e não deverá se sentir inadequado.

Leve camisetas e pijamas de malhas em números de manequim maiores do que você usa normalmente, pois a roupa lavada e seca em máquinas geralmente encolhem bastante. Você irá cuidar de suas roupas, portanto escolha o que for de mais fácil conservação e limpeza.

Aprenda desde já com sua mãe ou empregada como passar a ferro suas blusas ou camisetas sofisticadas.

Você cuidará de seu quarto, aprenda a fazer a cama e guardar seus pertences.

Atenção: Rapazes não usam sunga e moças não usam biquínis para prática informal de natação ou esportes náuticos. O mais comum é o uso de bermudas para os garotos e maiôs de peça única para as garotas.





ALGUMA COISA MAIS

Lista de Artigos que devem ser Levados por Moças e Rapazes

- Uma toalha de banho e uma de rosto (não é necessário levar roupa de cama)
- Objetos de higiene pessoal: shampoo, sabonete, desodorante, pasta, escova de dente e cabelo, remédios, cremes, etc.
- Um dicionário.
- Livros e fotos com informação sobre o Brasil.
- Álbum de fotografia de sua família, cidade, amigos.
- Pequenos presentes típicos de seu país; pequenas receitas de coisas que você possa cozinhar.

A intenção desta listagem é apenas de ajudá-lo a organizar sua bagagem.

Você poderá levar o que decidir, porém deverá dividir o peso em 2 malas de tamanho médio de acordo com o peso máximo permitido pela cia aérea.

UNIDADES

Temperatura

A escala termométrica na **América e Reino Unido é a Fahrenheit**, que essencialmente se caracteriza por ter seu ponto de congelamento a 32 graus e o de ebulição a 212.

Na França e Alemanha usa-se o sistema métrico decimal, o mesmo do Brasil, não oferecendo, portanto problemas de entendimento para os intercambiários brasileiros.

Para quem necessite de uma conversão aproximada, existe uma fórmula:

$$^{\circ}\text{C} = (^{\circ}\text{F} - 32) \times 0,55$$

$$^{\circ}\text{F} = \frac{^{\circ}\text{C}}{0,55} + 32$$

Unidades Monetárias

Estados Unidos – Dolar (US\$)

- Moeda: Cada dolar é dividido em 100 centavos (cents).

Há moedas de 1, 5, 10, 25 e 50 centavos.

- Notas: As notas em papel impresso mais comuns são as de 1.00, 5.00, 10.00, 20.00, 50.00, e 100.00 dólares.

Notas de US\$ 100.00 dificilmente serão aceitas para compras de pequeno valor.

Moedas e seus nomes: one cent (penny) - ten cents (dime)
five cents (nickel) - 25 cents (quarter)





TABELA DE CONVERSÕES

Unidades obter	Multiplicar por	Para obter	Unidades	Multiplicar por	Para
Acres	0,4047	Hectares	Metros cúbicos	220	Galões Britânicos
Centímetros	0,3937	Polegadas	Metros cúbicos	2204,6	Libras de água
Centímetros quadrados	0,155	Polegadas quadradas	Milésimos de polegadas	0,0254	Milímetros
Centímetros cúbicos	0,061023	Polegadas cúbicas	Milímetros	0,03937	Polegadas
Decímetros quadrados	15,5	Polegadas quadradas	Milímetros quadrados	0,00155	Polegadas quadradas
Decímetros cúbicos	61,023	Polegadas cúbicas	Milhas terrestres	1,61	Quilômetros
Galões americanos	3,7853	Litros	Milhas quadradas	2,59	Quilômetros quadrados
Quilos	2,2	Libras	Milhas náuticas	1,85	Quilômetros
Quilos	35,2734	Onças	Milhas náuticas	1,15	Milhas terrestres
Quilômetros	0,62137	Milhas	Nós marítimos	1,853	Quilômetros por hora
Quilômetros quadrados	0,3861	Milhas quadradas	Pés	30,48	Centímetros
Quilômetros por hora	0,54	Nós marítimos	Pés quadrados	0,0929	Metros quadrados
Litros	0,2642	Galões Americanos	Pés cúbicos	28,317	Decímetros cúbicos
Metros	1,0936	Jardas	Pés cúbicos	7,473	Galões Americanos
Metros	3,2808	Pés	Pés cúbicos	6,232	Galões Britânicos
Metros	39,37	Polegadas	Polegadas	2,54	Centímetros
Metros quadrados	1,196	Jardas quadradas	Polegadas quadradas	6,452	Centímetros quadrados
Metros quadrados	10,764	Pés quadrados	Polegadas cúbicas	16,387	Centímetros cúbicos
Metros cúbicos	1000	Litros	Quilates	200	Miligramas
Metros cúbicos	1,308	Jardas cúbicas	Toneladas curtas	0,9072	Toneladas métricas
Metros cúbicos	35,315	Pés cúbicos	Toneladas curtas	2000	Libras
Metros cúbicos	264,18	Galões Americanos			





**SISTEMA MÉTRICO E SUAS EQUIVALÊNCIAS
INGLESAS (AMERICANAS)**

Quilômetro.....0,62137 Milhas
Hectômetros.....109,361 Milhas
Decâmetro.....10,936 Jardas

EQUIVALÊNCIA EM MEDIDAS DE SUPERFÍCIE

Km. quadrado..... 0,381 milhas quadradas
Hectare.....2,471 acres

VELOCIDADE

100 km/hora.....62 milhas/hora

CAPACIDADE

Litro..... 0,2642 galões

**SISTEMA INGLÊS (AMERICANO) E SUAS
EQUIVALÊNCIAS MÉTRICAS**

Milha..... 1 609,34 Metros
Furlong.....201,17 Metros
Jarda.....0,9144 Metros
Pé.....30,48 Centímetros

VOLUME

Metro Cúbico.....1,308 jardas cúbicas ou
35.315 pés³

UNIDADES ESPECIAIS

Barril de petróleo.....159lt.....42 galões americ.
Saca de café.....60kg.....132 libras
Quilate (pedras preciosas).....200mg... 1 carat



CONSULADOS BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

ATLANTA, GA

Consulate General of Brazil in Atlanta
229 Peachtree Street, N.E. Suite 2306
Atlanta, GA 30303
Tel: 404-521-0061
Fax: 404-521-3449
e-mail: cqba@mindspring.com

JURISDIÇÃO

Alabama, Georgia, Mississippi,
North Carolina, South Carolina and
Tennessee.

BOSTON, MA

Consulate General of Brazil in Boston
20 Park Plaza, Suite 810
Boston, MA 02116
Tel: 617-542-4000
Fax: 617-542-4318
e-mail: cgbos@ma.ultranet.com

JURISDIÇÃO

Massachusetts, Maine, New
Hampshire, Rhode Island, and
Vermont.

CHICAGO, IL

Consulate General of Brazil in Chicago
401 North Michigan Avenue, Suite 3050
Chicago, IL 60611-4207
Tel: 312-464-0245/0244/0843
Fax: 312-464-0299
e-mail: bras-cg@ix.netcom.com

JURISDIÇÃO

Illinois, Indiana, Iowa, Michigan,
Minnesota, Missouri, North Dakota
South Dakota and Wisconsin.

HOUSTON, TX

Consulate General of Brazil in Houston
1700 West Loop South, Suite 1415
Houston, TX 77027
Tel: 713-961-3063
Fax: 713-961-3070
e-mail: cgbrahou@neosoft.com

JURISDIÇÃO

Arkansas, Colorado, Kansas,
Louisiana, New Mexico, Oklahoma,
and Texas.

LOS ANGELES, CA

Consulate General of Brazil in Los Angeles
Commercial Section
8484 Wilshire Blvd, Suite 711/730
Tel: 213-651-2664
Fax: 213-651-2664
e-mail: cgbrasla@earthlink.net

JURISDIÇÃO

Arizona, Hawaii, Idaho, Montana,
Nevada, Utah and Wyoming.
Os seguintes condados da
Califórnia: Imperial, Kern, Los
Angeles, Orange, Riverside, San
Bernardino, San Diego, San Luis
Obispo, Santa Barbara e Ventura





NEW YORK, NY

Consulate General of Brazil in New York

International Building

630 Fifth Avenue, Suite 2720

New York, NY 10111

Tel: 212-757-3080

Fax: 212-956-3794

Homepage: <http://www.consladobrasilny.org>

e-mail: 74107.3502@compuserve.com

SAN FRANCISCO, CA

Consulate General of Brazil in San Francisco

300 Montgomery, Suite 1160

San Francisco, CA 94104

Tel: 415-981-8170/981-6258/981-3628

Fax: 415-212-3628

Homepage: <http://www.crl.com/~brazil/>

e-mail: brazil@crl.com

JURISDIÇÃO

Connecticut, Delaware, New York, Pennsylvania and Bermuda Island.

JURISDIÇÃO

Alaska, Oregon e Estado de Washington.

Os seguintes counties da Califórnia: Calaveras, Colusa, Contra Costa, Del Norte, El Dorado, Fresno, Glenn Humboldt Inyo, Kings, Lake, Lassen, Ladera, Marin, Mariposa, Mendocino, Merced, Modoc, Mono, Monterey, Napa, Nevada, Placer, Plumas, Sacramento, San Benedito, San Francisco, San Joaquim, San Mateo, Santa Clara, Santa Cruz, Shasta, Sierra, Siskyou, Solano, Stanislaw Sutter, Tehama, Trinity, Tulare, Tuolumme, Yoko and Yuba.

WASHINGTON, DC

Embassy of Brazil in Washington

Consular Section

2009 Whitehaven Street, NW

Washington, District of Columbia 20008-3613

Tel: 202-238-2828/2830/2831

Fax: 202-238-2818

Homepage: <http://www.brazil.bem.nw.dc.us>

e-mail: consular@brazil.bem.nw.dc.us

JURISDIÇÃO

District of Columbia, Kentucky, Maryland, Ohio, Virginia e West Virginia





CONSULADOS BRASILEIROS FORA DOS U.S.A.

NOVA ZELANDIA

Embaixada em Wellington
10 Brandon St. Level 9
Wellington 1, New Zealand
Tel: (00**644) 473-3516
Fax: (00**644) 473-3517

AUSTRÁLIA

Embaixada em Camberra
19, Forster Crescent, Yarralumla
Canberra ACT 2600, Austrália
G.P.O. Box 1540
Canberra City 2601, Austrália
Tel: (0061) 2-6273-2372
(0061) 2-6273-2373
Fax: (0061) 2-6273-2375

Consulado Brasileiro em Sydney
St. Martins Tower L17, 31 Market Street
Sydney NSW 200, Austrália
Tel: (0061) 2-9267-4414/15
Fax: (0061) 2-9267-4419
e-mail: cgbrasyd@magna.com.au

INGLATERRA

Embaixada em Londres
32 Green Street
London W1Y 4AT
Tel: (0044) 171-499-0877
Fax: (0044) 171-493-5105

Consulado Brasileiro
6 St Alban's Street
London SW1Y 4SG
Tel: (0044) 171-930-9055
Fax: (0044) 171-839-8958

ALEMANHA

Consulado-Geral em Frankfurt
GENERALKONSULAT VON BRASILIEN IN FRANKFURT
HANSAALLEE 32 A/B
60322 FRANKFURT/MAIN

Contatos:

(00 49) 176-9316-1531 (Plantão Consular)
(004969) 920-742 30 (Fax)
(004969) 9207 4221 Chefe: Cons. Alexandre Barboza (Comercial)





CANADÁ

Consulado-Geral em Vancouver
CONSULATE GENERAL OF BRAZIL
666 Burrard St, suite 2020
V6C2X8 Vancouver, BC
Canada
Contatos:
1-604-696-5311 (Geral)
1-604-696-5366 (Fax)

Consulado-Geral em Toronto
BRAZILIAN CONSULATE GENERAL
77, BLOOR STREET WEST, SUITE 1109
TORONTO, ONTARIO - CANADA, M5S 1M2
Contatos:
(001416) 922-1832 (Fax)
(001416) 922-2503 (Geral)
(001647) 986 1109 (Plantão Consular)

COLÔMBIA

Consulado-Geral em Caracas
Consulado General de Brasil en Caracas
Avenida San Juan Bosco, Quinta Mônaco, nr. 2010, entre 5a. e 6a. Transversal, Urbanização
Altamira, Zona Postal 1062 - Caracas, Venezuela
Contatos:
(58 212) 263-6405 (Fax)
(58 212) 956-7800 (Geral)
(58 424) 228-7250 (Plantão Consular)

FRANÇA

Consulado-Geral em Paris
CONSULAT GÉNÉRAL DU BRÉSIL
65, AVENUE FRANKLIN ROOSEVELT
75008 PARIS - FRANCE
Contatos:
+331 45 61 19 82 (Fax)
+331 45 61 85 50 (Geral)





HOLANDA

Consulado-Geral em Roterdã
CONSULAT GENERAL VAN BRAZILIE
STATIONSPLEIN 45 A6.191
3013AK ROTTERDAM
PAISES BAIXOS

Contatos:

(003110) 414-5167 (Fax)

(003110)206-2211 (Geral)

MÉXICO

Consulado-Geral no México
Consulado General de Brasil en Mexico
Avenida Paseo de Las Palmas, nº215
Oficinas 405/505, Lomas de Chapultepec,
Delegación Miguel Hidalgo,
C.P. 11.000, México-DF

Contatos:

52 (155) 3455-3991 (Plantão Consular)

52 (55) 4160-3950 (Fax)

52 (55) 4160-3953 (Geral)

Ligue para o consulado de sua área para conferir o endereço, antes de colocar qualquer correspondência no correio, certifique-se do valor correto dos emolumentos para autenticação de seu histórico escolar.

Essa listagem é atualizada, porém os consulados poderão mudar de endereço sem prévio aviso.

